

PROMOÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO POR OFICINAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS A PARTIR DO APLICATIVO *GEOCACHING* EM ESCOLAS PÚBLICAS DE BETIM-MG

Davi Kennedy Oliveira¹
Lilian Gleisia Alves dos Santos²
Geraldo Magela Matos³

RESUMO

O presente trabalho objetiva apresentar as trajetórias de concepção, formulação e implementação de oficinas pedagógicas, sustentadas pelas teorias que fundam o pensamento espacial e o raciocínio geográfico, no âmbito de práticas extensionistas do projeto “Geocaching: a aliança entre a geotecnologia e sala de aula”, sediado no IFMG *Campus* Betim, junto a três escolas públicas municipais do entorno. As oficinas foram construídas pela equipe, composta por bolsistas e voluntários, nos anos de 2023 e 2024, em encontros presenciais e on-line precedidos por um processo de formação interna, com base nos referenciais teóricos adotados do projeto, numa perspectiva interdisciplinar. Em diálogo com professores das escolas municipais “Margarida Soares Guimarães”, “Maria da Conceição Brito” e “Francisco Sales Barbosa”, as práticas foram planejadas de modo a permitir a circulação dos estudantes nos múltiplos espaços de convivência e estudo, como pátios, bibliotecas e laboratórios de informática, onde a interação com diferentes representações espaciais – quer na sua leitura ou produção – foi estimulada. Variadas quanto às suas abordagens, as oficinas se completam, sendo promovidas simultaneamente em grupos menores que se revezam entre elas, e tendo, cada uma, um grupo de processos cognitivos associados a compreensão de conceitos, categorias e princípios geográficos. Foram elas: elaboração dialogada e colaborativa de um mapa da escola no OpenStreetMap; “geobingo” para apresentação, identificação e diálogo sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os biomas brasileiros; construção e instalação de cache provisória com respectivo manual de pistas; dinâmica de “caça ao tesouro”, simulando o uso do aplicativo *Geocaching*. A interação dos estudantes foi evidente e produtiva: conduzida pela equipe de bolsistas e voluntários, alunos dos cursos técnicos integrados do IFMG *Campus* Betim, a abordagem dialógica favoreceu a troca de saberes e experiências centradas na perspectiva espacial dos estudantes quanto à própria escola.

Palavras-chave: Raciocínio Geográfico, Oficina Pedagógica, Pensamento Espacial

¹ Licenciando em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, kennedyoliveira@ufmg.br

² Doutora em Memória: Linguagem e Sociedade pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, lilian.santos@ifmg.edu.br

³ Professor orientador: Doutorando em Geografia pelo IGC/UFMG, geraldo.matos@ifmg.edu.br

